

EFEITO DA RESTRIÇÃO NUTRICIONAL NO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E PRODUÇÃO LEITEIRA EM VACAS LEITEIRAS GIROLANDO

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Samira Alves de Souza¹, NOLETO; Gabrielly Cristina Santos², BARBOSA; Ingrid Pedraça
Barbosa³, CRUZ; Pedro Gomes da⁴, PFEIFER; Luiz Francisco Machado⁵

RESUMO

Adequar a suplementação nutricional em vacas leiteiras é fundamental para a manutenção do escore de condição corporal (ECC), para maximizar a produtividade do rebanho e diminuir a incidência de distúrbios metabólicos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da restrição nutricional no ECC e na produção leiteira em vacas girolando multíparas. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Rondônia, município de Porto Velho, de setembro a novembro de 2020 (período de transição entre as estações seca e chuvosa). Neste estudo, foram utilizadas 12 vacas da raça Girolando com média de 214 dias em lactação (DEL), mantidas em pastagem de *Panicum maximum* cv. BRS Zuri com livre acesso à água e sal mineral. Os animais eram suplementados com concentrado a base de farelo de milho e soja (82% NDT e 18% PB), oferecido duas vezes ao dia após a ordenha. A quantidade de ração foi calculada de acordo com a produção de leite para cada animal. Animais com produção de leite superior a 8 kg foram suplementados com 1 kg de ração para cada 2,15 L de leite produzido. Os animais foram separados homogeneamente, de acordo com o DEL, em 3 grupos de acordo com o nível de restrição nutricional: 1) Controle (GC, n=4), vacas que receberam 100% da ração, 2) Restrição 25%, (G25%, n=4), vacas que receberam 75% da ração, e 3) Restrição 50% (G50%, n=4), vacas que receberam 50% da ração. A pesagem do leite e avaliação do ECC foram realizadas a cada 15 dias, totalizando 90 dias de avaliação. A avaliação do ECC foi de acordo com a escala de 1 a 5 sendo: 1-muito magra e 5-obesa (Edmonson et al., 1989). A análise de estatística foi realizada no software Statistical Analysis System (SAS), o ECC e a produção de leite foram comparados entre os grupos por procedimento MIXED para medidas repetidas para avaliar os efeitos principais de tratamento, tempo (dias) e suas interações. Houve efeito de ECC ao longo do tempo ($P<0,001$) e, apesar de não ter sido observado efeito de grupo no ECC ($P = 0,4$), vacas do GC perderam 0,08 ECC, vacas do G25% perderam 0,37 ECC e vacas do G50% perderam 0,43 unidade de ECC no período experimental. Na produção leiteira, houve diferença entre os grupos ($P = 0,05$). As vacas produziram em média 13,6, 12,5, e 12,4 Kg/dia nos GC, G25 e G50, respectivamente. Conclui-se que, noventa dias de restrição de ração em 25% e 50% não afeta o ECC de vacas a pasto. Entretanto, vacas com restrição alimentar de 25% e 50% tem a produção de leite reduzida. Agradecimentos: Este estudo recebeu apoio financeiro do CNPq (Universal Project n: 407307/2016-8) e da FAPERO (Projeto Universal, Termo de Outorga: 042/2018). Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela concessão bolsa para a realização da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, Produção, ECC, leite

¹ Graduanda em Zootecnia do Centro Universitário Aparício Carvalho – IFIMCA, bolsista PIBIC/Cnpq, Porto Velho - RO. , samirasouzazootecnista@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia do Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, bolsista PIBIC/Cnpq, Porto Velho - RO. , gabrielly.noleto@gmail.com

³ Médica Veterinária, Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental – PPGESPA/UFAC., ingridpedraca97@gmail.com

⁴ Engenheiro Agrônomo, DSc. em Pastagens, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO., pedro-gomes.cruz@embrapa.br

⁵ Médico Veterinário, D.Sc. em Melhoramento e Reprodução Animal, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO., luizfembrapa@gmail.com